TIROTEIO POLITIZADO

Um crime comum com morte, no Paraná, segundo a Procuradoria-Geral da República, com jurisdição apenas estadual, mobilizou diferentes campos políticos em vários pontos do país por conta dos envolvidos: o militante lulista Marcelo de Arruda e o bolsonarista Jorge Guaranho que trocaram tiros no domingo à noite em Foz de Iguaçu, com o saldo de um morto (Arruda) e um ferido grave (Guaranho), que teve sua prisão preventiva decretada. Leia mais EM PRIMEIRA MÃO, POLITIZAÇÃO VIOLENTA e CRIME NO PARANÁ.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 11 de julho de 2022- nº 575.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

TSE APRENDE EM PARIS A CENSURAR REDES

O pessoal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi longe para aprender a bloquear e regular mensagens nas redes sociais supostamente desinformativas ou fake news durante a campanha eleitoral. Os viajantes participaram em Paris de reuniões na Autoridade Reguladora das Comunicações Audiovisuais e Digitais (Arcom) da França e teve como foco principal apresentação das atribuições regulatórias e sancionatórias do órgão. Veja matéria FAKE NEWS EM PARIS

EM PRIMEIRA MÃO

CRIME NO PARANÁ É FATO LOCAL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve frustrar a tentativa do PT de federalizar a investigação sobre o assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda por um apoiador do bolsonarista, em Foz do Iguaçu (PR). As avaliações de um assessor próximo ao gabinete do procurador-geral, Augusto Aras, e de um subprocurador da oposição convergem sob o argumento de que se tratou de crime comum, cuja Justiça e as autoridades locais têm capacidade de solucionar.

BRASILEIROS INTOLERANTES

Segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Locomotiva, 7 em cada 10 brasileiros não conseguem dialogar bem com pessoas que possuem opiniões políticas contrárias. A pesquisa, que foi realizada com quase 2 mil pessoas de todo o Brasil, em mais de 120 cidades, teve o intuito de medir a intolerância política no país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

AÇÃO QUER COBRAR R$ 10 MILHÕES DE PIQUET

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal recebeu hoje a ação civil pública contra Nelson Piquet pelos comentários racistas e homofóbicos contra Lewis Hamilton. O documento foi protocolado por quatro entidades identitárias, que pedem uma indenização no valor de R$ 10 milhões ao tricampeão de Fórmula 1. As entidades citam "reparação de dano moral coletivo e dano social infligidos à população negra, à comunidade LGBTQIA+ e ao povo brasileiro de modo geral".

TRIGO DA UCRÂNIA SEM ARMAZÉM

Mais de 60 milhões de toneladas da última safra de grãos na Ucrânia estão sem local para serem armazenadas. O período de colheita se estende pelo menos até o início do outono europeu, em setembro. Apesar de registrar queda de mais de 45% na produção, não há onde armazenar o estoque existente. Com os portos fechados, só foi possível escoar 5 mil toneladas de grãos, sendo que há mais de 22 mil toneladas se deteriorando por falta de armazenamento correto.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

FISCAIS DE BOLSONARO

O presidente Jair Bolsonaro pediu hoje a apoiadores que processem os governadores estaduais que não cumprirem a lei sancionada em 24 de junho e determinarem a redução para 17% do ICMS para combustíveis, telecomunicações, energia e transporte público. "Quando for abastecer, pega a nota fiscal, para, quem sabe, uma ação coletiva contra os governadores", emendou o presidente.

A COMPRA DO DIESEL RUSSO

O Governo Federal também cogita, segundo o presidente Bolsonaro, comprar o diesel russo para cobrir o déficit do combustível no país. O anúncio oficial da compra deve acontecer em até 60 dias.

BC PROJETA INFLAÇÃO DE 7,67%

O mercado projeta que a inflação desse ano seja menor do que a que havia projetado na última semana, apontou o Banco Central (BC) no Boletim Focus divulgado hoje, o primeiro depois da greve dos marajás do BC. Na edição desta semana, a previsão é de que a inflação termine o ano em 7,67%, abaixo dos 7,96% que eram esperados na semana passada.

PARA 2023, A CARESTIA DEVE FICAR EM 5%

No entanto, para 2023, que tem sido o foco do BC em sua política monetária, a projeção passou de 5,01% para 5,09%. Há um mês, as estimativas eram de 8, 50% e 4,70%, respectivamente. O teto da meta da instituição para a inflação neste ano é de 5%, ou seja, o mercado ainda espera que fique acima; para 2023, o teto é 4,75%, e o resultado também estouraria o número buscado pelo BC.

CÂMARA ATRASA AUXÍLIO

O Governo trabalha até o momento com a inclusão, a partir de agosto, de cerca de dois milhões a mais de novas famílias no programa Auxílio Brasil. Com o aumento, o número de famílias contempladas pelo programa social pode subir para um patamar próximo de 20,15 milhões. Com o atraso na aprovação pela Câmara dos Deputados da PEC dos Benefícios Sociais, os beneficiados dificilmente poderão receber ainda em julho o auxílio de R$ 600. Ficará para agosto.

A DOR DE CABEÇA DOS DEVEDORES

O Brasil chegou a 66,6 milhões de cidadãos inadimplentes no mês de maio, apontou o indicador Serasa Experian, divulgado hoje. O resultado foi o maior desde o início da série histórica em 2016 – em abril, era de 66,1 milhões. Em um ano, desde maio de 2021, quatro milhões de pessoas passaram a ter crédito negativado.

O VILÃO CARTÃO DE CRÉDITO

O setor que gerou mais dívidas foi o de bancos e cartões (28,2% do total), seguido por utilities, as contas básicas como água, luz e gás, com 22,7%, e varejo e financeiras empatam em terceiro lugar com 12,5% cada. Entre os Estados brasileiros, São Paulo concentra o maior número de inadimplentes (15,6 milhões), seguido pelo Rio de Janeiro (6,7 milhões), Minas Gerais (6,3 milhões), Bahia (4,1 milhões) e Paraná (3,5 milhões).

SEGUNDA CHANCE PARA O MEI

O microempreendedor individual (MEI) que não entregou no prazo a Declaração Anual Simplificada para o MEI (DASN-Simei) ainda pode regularizar a situação e enviar o documento. No entanto, pagará multa de 2% ao mês, com valor mínimo de R$ 50 e máximo de 20% sobre o valor total dos tributos declarados.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br

RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

GOVERNO FEDERAL

MILITARES IRREGULARES

Uma auditoria interna do Governo, realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), sobre a atuação de militares em cargos públicos aponta fortes indícios de irregularidades em pagamentos e ocupações de nada menos que 2.327 militares e seus pensionistas.

SÉRIE DE PROBLEMAS

A investigação apontou uma série de problemas, como acúmulo de funções simultâneas por militares da ativa e recebimento dobrado de salários e benefícios que extrapolam o teto constitucional. Hoje 6 mil militares atuam na gestão federal.

OCUPAÇÃO SIMULTÂNEA

Foram encontrados 558 casos de ocupação simultânea de cargos militares e civis sem nenhum tipo de amparo legal ou normativo para isso. Deste total, 522 militares estão ocupando postos na administração pública direta e outros 36, em estatais federais. "Como consequência do presente achado, tem-se a possível vinculação ilícita de militares a cargos, empregos ou funções civis. Essa situação pode ensejar danos ao erário e à imagem da administração pública federal", afirma o relatório de auditoria.

PRAZO DE ATUAÇÃO PARALELA

Uma segunda irregularidade encontrada: centenas de casos extrapolam o prazo máximo de atuação paralela dos militares, se consideradas aquelas situações de exceção em que esse trabalho simultâneo é permitido. O levantamento aponta que 930 militares chegam a se enquadrar em casos legais de acúmulo de cargos, mas desrespeitam o limite legal de até dois anos neste tipo de função simultânea, ou seja, eles seguem recebendo salário da administração pública, em desrespeito às leis.

ALTOS SALÁRIOS

A terceira irregularidade diz respeito a salários pagos. Foram identificados 729 militares e pensionistas de militares com vínculo de agente público federal que receberam acima do teto constitucional, sem sofrerem nenhum tipo de abatimento em seus vencimentos. Em dezembro de 2020, o salário teto no Brasil, baseado no que é recebido pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), era de R$ 39.293,32.

Postado em www.opoder.com.br

ORÇAMENTO NACIONAL

CONGRESSO PODE VOTAR HOJE A LDO

Com a Agência Câmara

Está marcado para o final da tarde de hoje a sessão do Congresso (Senado e Câmara) para votar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o PLN 5/22, que determina as metas e prioridades para os gastos públicos do ano que vem e oferece os parâmetros para a elaboração do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023.

DÉFICIT DE R$ 66 BILHÕES

O projeto foi aprovado pela Comissão Mista de Orçamento no fim do mês passado e prevê déficit nas contas públicas de até R$ 65,91 bilhões e salário mínimo de R$ 1.294 para o ano que vem.

EXECUÇÃO DE EMENDAS

Entre os pontos mais polêmicos do texto aprovado está dispositivo inserido pelo relator, senador Marcos do Val (Podemos-ES), para tornar obrigatória a execução das emendas de relator-geral do Orçamento, classificadas como RP 9. Esses recursos, que somam R$ 16,5 bilhões neste ano, podem chegar a R$ 19 bilhões no ano que vem.

PEC DOS BENEFÍCIOS SERÁ VOTADA AMANHÃ

A Câmara dos Deputados pode votar amanhã (12) a criação do estado de emergência até o fim do ano para viabilizar a ampliação de benefícios sociais e econômicos (PEC 15/22). A PEC do Estado de Emergência permite ao governo gastar por fora do teto de gastos mais R$ 41,25 bilhões até o final do ano para aumentar benefícios sociais, conceder ajuda financeira a caminhoneiros e taxistas, ampliar a compra de alimentos para pessoas de baixa renda e diminuir tributos do etanol.

GASTO EXTRAORDINÁRIO

A fim de viabilizar os gastos em ano eleitoral (vedado pela legislação) e contornar exigências legais e da própria Constituição (teto de gastos/Emenda Constitucional 95), a proposta institui um estado de emergência até 31 de dezembro de 2022.

Postado em www.opoder.com.br

POLITIZAÇÃO VIOLENTA

JUSTIÇA DECRETA PRISÃO DE ATIRADOR

A Justiça decretou a prisão preventiva do apoiador de Bolsonaro o policial penal federal Jorge Jose da Rocha Guaranho que trocou tiros e matou o guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Aloizio de Arruda em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. O anúncio foi feito em coletiva do Ministério Público do Paraná (MP-PR), na manhã de hoje.

EM ESTADO GRAVE

Como o atirador permanece internado, o promotor Tiago Lisboa Mendonça esclareceu que ele será ouvido assim que que estiver em condições para prestar depoimento. "Embora ele se encontre internado. O estado de saúde dele é grave. Mesmo na atual condição dele, ele teve a prisão decretada, e está em escolta da Polícia Militar e tão logo se reestabeleça, será ouvido".

QUANDO MELHORAR SERÁ OUVIDO

Segundo o promotor, "uma audiência de custódia será realizada assim que ele estiver em condições e será ouvido no próprio processo penal", detalhou Mendonça. Também nesta segunda, a Secretaria de Segurança Pública do Paraná determinou que a delegada Camila Cecconello, chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), presida o inquérito policial.

Postado em www.opoder.com.br

CRIME NO PARANÁ

POLÍTICA E MORTE

Hylda Cavalcanti

Repercutiu bastante em Brasília o assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu (PR), no final de semana, devido a uma briga por motivações políticas. Ele comemorava seu aniversário quando foi provocado por Jorge Guaranho afirmando que lá todos eram "Bolsonaro".

REPÚDIO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) cobrou a investigação do crime e disse dispensar "qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores", acrescentando que essa prática é "do pessoal da esquerda". Lula lamentou e se solidarizou com a família de Marcelo, pediu compreensão para com a família de Guaranho e destacou que tudo foi provocado "pelo discurso de ódio estimulado por um presidente irresponsável".

DEBATE

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que "a democracia pressupõe o amplo debate de ideias e a garantia da defesa de posições partidárias, com tolerância e respeito à liberdade de expressão". O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que repudia o atentado, mas que se tratou de um ato "isolado e irresponsável que absolutamente nada tem a ver com as pautas que defendemos para o Brasil". Ele ainda acrescentou: "não somos assim, não precisamos de mais 'Adélios', numa referência ao homem que esfaqueou seu pai em 2018.

NOTAS DOS PARTIDOS

Executivas do PT, União Brasil e PSB divulgaram notas repudiando o caso. A coordenação da pré-campanha do ex-presidente Lula programou reunião do conselho político para discutir a violência eleitoral.

POLARIZAÇÃO

Dentre os demais pré-candidatos à presidência, Ciro Gomes (PDT), afirmou que "o ódio político precisa ser contido". Simone Tebet (MDB) ressaltou que "esse tipo de situação escancara o quão inaceitável é o acirramento da polarização política". Luciano Bivar (União) disse ser "inadmissível" todo o caso.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

RESPEITO ÀS URNAS

ARAS NÃO ACREDITA EM ATAQUES

O procurador-geral da República, Augusto Aras, não acredita que uma versão local da invasão ao Capitólio possa acontecer no Brasil. Na semana passada, o presidente do TSE, Edson Fachin, disse nos Estados Unidos que poderia acontecer no Brasil, depois das eleições, episódio semelhante ao de Washington.

EVENTO DO CAPITÓLIO

Em entrevista hoje à imprensa estrangeira, Aras minimizou as chances de um evento parecido ao que aconteceu em 6 de janeiro de 2021 nos Estados Unidos, quando apoiadores do então presidente Donald Trump invadiram o Congresso americano alegando fraude nas eleições.

POSSE DO ELEITO

"Quem vencer a eleição presidencial assumirá o cargo sem turbulências", disse Aras na entrevista. A posição do procurador é a mesma do ministro de Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que rechaçou a possibilidade de que um ataque a instituições aconteça no Brasil.

Postado em www.opoder.com.br

FAKE NEWS EM PARIS

TÉCNICOS DO TSE FORAM À FRANÇA

Hylda Cavalcanti

Um grupo de técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está em Paris, para participar de reuniões com autoridades francesas sobre estratégias de combate à desinformação durante as eleições e formas de mitigar o impacto de notícias falsas (as fake news) no processo eleitoral. A missão do TSE foi formada por servidores da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação e da Secretaria de Comunicação e Multimídia da Corte.

ARCOM

A reunião aconteceu sede da Autoridade Reguladora das Comunicações Audiovisuais e Digitais (Arcom) da França e teve como foco principal apresentação das atribuições regulatórias e sancionatórias do órgão, além do trabalho desempenhado naquele país para assegurar a equidade nas campanhas eleitorais em rádio e televisão. Segundo informações do Tribunal, a chefe da Arcom, Isabelle Mariani, afirmou que nos períodos eleitorais é grande a preocupação para impedir discursos de ódio e violência e promover, junto às plataformas, ações expressivas de combate à desinformação.

REGULAMENTAÇÃO

Os representantes da Arcom também explicaram aos técnicos do TSE detalhes sobre a regulamentação voltada para as plataformas, que estabelece a estas a obrigação de informar anualmente sobre o cumprimento das orientações expedidas pelo órgão. Também está sendo desenvolvido um trabalho para que essas plataformas promovam ações de educação midiática e incentivo a conteúdos confiáveis.

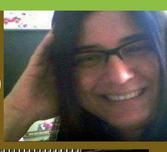
AMEAÇAS

A missão debateu, ainda em Paris, boas práticas de combate à desinformação com setores ligados à Secretaria para Defesa Nacional e Segurança. A troca de experiências incluiu pontos sobre ameaças híbridas, manipulação de informações, cibersegurança e estratégias de monitoramento. O grupo já está retornando ao Brasil.

Postado em www.opoder.com.br

Hylda Cavalcanti

FORRÓ NO PLENÁRIO DO CONGRESSO



O Congresso Nacional contou, na última sexta-feira (8) com participantes inusitados: dançarinos de quadrilha que se apresentaram no meio do plenário. Tratou-se de uma sessão solene convocada pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF) para homenagear o Dia do Quadrilheiro e a volta das festas juninas no país, suspensas há dois anos por conta da pandemia.

REPRESENTANTES GENUÍNOS

"Os quadrilheiros juninos com suas músicas e suas danças, representam a nossa cultura genuinamente popular. A homenagem é pela cultura, músicas e danças populares", afirmou ele, em entrevista para a Agência Senado. Forrozeiros que puderam participar do evento aproveitaram para pedir apoio a este tipo de dança.

APOIO

Precisamos da ajuda dos parlamentares para dar frutos à cultura brasileira e levar a sociedade a ver a arte, a poesia e o cinema como caminho que ajuda as pessoas. Os últimos anos foram difíceis para quem trabalha no segmento cultural. A cultura brasileira e sobretudo, a nordestina, precisam de ajuda", declarou o presidente da Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal e Entorno (Assforró-DFE), Marques Célio de Rodrigues Almeida.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS